

EXPERIÊNCIAS MIGRATÓRIAS NO SUL DO BRASIL: O PROTAGONISMO DOS SENEGALESES

Geraldine Monteiro Ruffato (PIBIC/CNPq); Prof.^a Dra. Vania Beatriz Merlotti Herédia (Orientadora)



Introdução A cidade de Caxias do Sul tem um histórico longo de migrações, associado às indústrias, principalmente por abrigar um dos principais polos industriais do país. O número de migrantes internacionais que escolhe Caxias do Sul como destino final é bastante elevado. Entre esses, destacam-se os senegaleses que desde 2012 escolheram Caxias do Sul como principal destino devido às oportunidades de trabalho que a cidade oferece.

Objetivo Traçar perfil dos migrantes senegaleses que chegaram a Caxias do Sul entre os anos de 2015 e 2016 e verificar locais de procedência e motivos de migração a fim de comparar com fluxos anteriores.

Referencial teórico e metodologia A pesquisa, de natureza qualitativa e quantitativa, possui caráter exploratório e utiliza o método crítico, uma vez que trata os dados a partir do seu conjunto, da sua história, dos seus movimentos e das suas contradições. A análise usa como referência as obras de Becker (1997), Sayad (1998) e Herédia, Gonçalves e Mocellin (2011). Os dados quantitativos foram obtidos através de registros junto ao Centro de Atendimento ao Migrante (CAM) de Caxias do Sul e a amostra desse estudo é constituída por 652 migrantes senegaleses que frequentaram o CAM no período de 2015-2016.

Resultados Os resultados da pesquisa apontam que dos 652 migrantes senegaleses que chegaram a Caxias do Sul entre os anos de 2015 e 2016, 98,77% são homens, 31,77% possuem entre 26 e 30 anos de idade e 50,46% não concluíram o Ensino Fundamental, o que caracteriza uma migração majoritariamente masculina, composta por jovens com baixa escolaridade que escolheram o Brasil em busca de novas alternativas de subsistência. Dos migrantes, 1,68% possui Ensino Superior completo, o que os qualifica para empregos especializados, porém os mesmos encontram dificuldades de certificação do diploma, bem como dificuldades com a língua. Dos migrantes, 38,80% são casados, o que indica que possuem relações familiares no país de origem. As cidades de proveniência são: Dakar, a capital do país e ainda Touba, Pikine e Mbacke.

Considerações Finais A migração senegalesa se caracteriza por ser uma migração laboral uma vez que o deslocamento ocorre em busca de trabalho. Os migrantes com escolaridade mais alta encontram dificuldades de reconhecer seus diplomas no Brasil. Além desse limite, alguns enfrentam problemas de comunicação devido ao desconhecimento da língua portuguesa.

Referências
BECKER, Olga Maria Schild. Mobilidade espacial da população: conceitos, tipologia, contextos. In: CASTRO, Iná Elias de, GOMES, Paulo César da Costa, CORRÊA, Lobato (Orgs.). *Explorações geográficas: percursos no fim do século*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

SAYAD, Abdelmalek. *A Imigração – Ou Os Paradoxos Da Alteridade*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1998.

Crédito das imagens:

Centro de Atendimento ao Migrante (CAM);

<http://www.a12.com/radio-aparecida/noticias/detalhes/caxias-do-sul-recebe-imigrantes-senegaleses-que-estavam-no-acre;>

<http://pioneiro.clicrbs.com.br/rs/geral/cidades/noticia/2015/05/caxias-do-sul-pode-receber-mais-imigrantes-haitianos-e-senegaleses-4767970.html;>

[http://pioneiro.clicrbs.com.br/rs/geral/cidades/noticia/2013/11/nasce-a-primeira-filha-de-senegaleses-em-caxias-do-sul-4349738.html.](http://pioneiro.clicrbs.com.br/rs/geral/cidades/noticia/2013/11/nasce-a-primeira-filha-de-senegaleses-em-caxias-do-sul-4349738.html)

Apoio:

